

RELATÓRIO DE VIAGEM AO FORTALEZA/CE – 9 E 10/8/2016.

Saímos de Brasília no dia 9/8, no voo da empresa Gol, G3 6611, às 9h55, chegando ao aeroporto de Fortaleza/CE, às 12h30.

Dali, fomos almoçar e em seguida, às 14h30, participamos da primeira reunião do dia, na Sede do Gabinete Parlamentar, em Fortaleza, do Deputado Cabo Sabino, onde estiveram presentes, além de mim, os Deputados Cabo Sabino, Rocha e Pastor Eurico, também os representantes de várias associações representativas de agentes de segurança pública do estado do Ceará (ASPRAMECE, APS CABEMCE, ACS SINDASP, SINPOL ASSOF).

Às 14h, participamos de reunião na sede da Divisão de Homicídios e Proteção a Pessoa – DHPP, sempre com a participação da Comitiva da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO, além da Diretora da DHPP, Dra. Socorro, e dos Delegados Fábio, Leonardo, George, Cleófilo, Rafa Nebi, e Cláudia. Em linhas gerais, fizeram uma exposição de como vêm melhorando o combate ao crime após a criação da DHPP na cidade de Fortaleza. Relataram as dificuldades que encontram diariamente, frente ao crime organizado, tendo em vista as diversas facções criminosas que se instalaram naquele estado. A reunião foi encerrada às 17h10, tendo em vista o próximo compromisso agendado para aquele mesmo dia.

Às 17h30, chegamos à Sede da Polícia Federal, onde nos reunimos com o Superintendente Regional da Polícia Federal, Dr. Delano Cerqueira Bunn, e também com os Delegados Wellington Santiago da Silva, Delegado Regional de Combate ao Crime Organizado – DRCOR, e o Delegado Daniel Coraça Júnior, Diretor Regional - DREX. Os delegados expuseram a necessidade de que a PF, tenha autonomia financeira para gerir suas necessidades, seja em termos de organização de concursos, seja na obtenção de insumos e suprimentos para o bom andamento dos trabalhos diários, que muitas vezes são interrompidos em razão da burocracia dos órgãos públicos. Relataram o quão difícil é o combate ao crime organizado, tendo em vista o grande déficit de pessoal pelo qual a Instituição vem passando. Pediu que os parlamentares apoiassem as causas ligadas à Polícia Federal. Às 18h35, foi encerrada a reunião, de onde partimos para o próximo compromisso.

Às 18h50, na Sede da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará, teve início à reunião com o Secretário de Justiça e Cidadania, Senhor Hélio Leitão, e com o Secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Senhor Delci Teixeira. Os parlamentares da Comitiva expuseram as razões pelas quais estavam ali, bem como suas inquietações, ante a grande escalada de violência perpetrada pelas facções criminosas que se encontram instaladas naquele estado, e que vêm dominando a maioria dos presídios, além do elevado número de assassinato de policiais. Os secretários ouviram duras críticas dos parlamentares em razão das ações de combate ao crime organizado implementadas pelas respectivas Secretarias. Os parlamentares cobraram uma ação mais dura por parte do estado, tendo em vista as notícias veiculadas na imprensa de que a maioria dos presídios está ou estiveram sob o domínio das mais variadas facções criminosas sem que o estado consiga tomar o controle. Os Secretários por sua vez, afirmaram que não existia nenhum descontrole sobre o combate ao crime no estado e que a maioria das notícias veiculadas na imprensa não condiz com a verdade. O Deputado Cabo Sabino rebateu duramente essas afirmações, dizendo as mais variadas informações sobre o real domínio do crime organizado em quase todos os presídios do estado, e que a versão apresentada pelo Secretário de Segurança Pública não condizia com a verdade, momento em que os ânimos ficaram exaltados entre ambos. A reunião foi encerrada às 21h50, de onde partimos para o Hotel Costa do Mar, onde nos hospedamos.

No dia 10/8, às 7h30, saímos do hotel em direção ao primeiro compromisso agendado, que era a visita ao Presídio Adalberto Barros Leal, também conhecido como *Carrapicho*, no município de Caucaia, na região Metropolitana de Fortaleza. Inicialmente, às 8h30, foi realizada no alojamento dos agentes penitenciários, reunião com os agentes, o Presidente do Sindicato da categoria, e com a Defensora Pública, Dra. Aline Miranda, representando a Secretaria de Justiça e Cidadania – SEJUS. Nessa reunião, foram apresentadas várias queixas dos agentes, tendo em vista as péssimas condições de trabalho que lhes são oferecidas; relataram que até aquele dia só existia uma arma da Instituição Pública para seis agentes usarem nos plantões e que as que cada um portava normalmente, eram armas particulares, adquiridas por eles mesmos; relataram de que doze guaritas existentes nos perímetros do presídio, apenas

uma era ocupada por agente de segurança, tendo em vista o baixo efetivo disponibilizado para tais fins. Ao final, pediram apoio dos parlamentares junto às autoridades locais, a fim de terem melhores condições de trabalho. Em seguida, partimos para a visita ao interior do presídio, e para a surpresa geral dos parlamentares e servidores desta Comissão ali presentes, foi vetada, por parte da direção do presídio, a nossa entrada portando máquinas fotográficas e/ou celulares, que mesmo após muito questionamento de nossa parte não foi liberada entrada desses equipamentos. A Dra. Aline argumentou que teríamos que ter feito essa solicitação com, pelo menos 24 horas de antecedência, de nada adiantando o meu argumento de que essas regras deveriam ter sido informadas previamente para que, após conhecê-las, pudéssemos ter feito tal solicitação. O que vimos no interior desse presídio foi degradante. O presídio havia sido tomado pelos detentos, os quais o destruíram; havia ali um mau cheiro insuportável de urina; grades destruídas; sinal de queimado por todos os lados; muitos profissionais trabalhando na reconstrução das alas. Dali partimos para as visitas às Casas de Privação Provisória de Liberdade (CPPLs I a V).

Às 10h30, chegamos à CPPL I, onde mais uma vez fomos proibidos de entrar no interior do presídio com qualquer tipo de equipamento captura de imagens, e para piorar o constrangimento a que foi submetido essa Comitiva, fomos obrigados a passar pelo aparelho de raios-x, conhecido como *body scanner*. Também, de nada adiantou os argumentos apresentados pelos parlamentares de que estavam ali em Missão Oficial da Câmara dos Deputados e que era totalmente descabida aquela medida, uma vez que, em momento algum haveria qualquer tipo de contato com detentos ou outra coisa que não fosse apenas a inspeção das condições daquele presídio. Já no interior do presídio, pudemos constatar mais um cenário de destruição; observamos também, centenas de ventiladores e televisores amontoados pelo corredor de uma das alas carcerárias após a retomada do controle por parte dos agentes penitenciários. Esse controle, só foi possível ser retomado, segundo nos informaram após o envio de agentes de outros estados que foram deslocados para o Ceará, a fim de auxiliar os agentes locais. Em seguida fomos à CPPL II, onde foi possível ver uma melhor situação, porém, não muito diferente das demais. Partimos então para o Instituto Presídio Professor Olavo Oliveira II (IPPOO II), onde nos deparamos com o caos instalado e ativo, uma vez que o interior do presídio encontra-se sob o domínio

dos detentos. O domínio dos presidiários chega a tal ponto que, mesmo escoltados por agentes penitenciários e da polícia federal, não nos foi possível passar da primeira grade instalada no corredor de acesso ao interior do presídio. Segundo relatos de agentes, a entrada de celulares e todo tipo de produtos ilegais é feita pelos muros dos presídios, uma vez que o “comando” está com os detentos e os agentes não tem condições de enfrenta-los. A situação é caótica no sistema prisional do Ceará. Às 11h40, encerramos as visitas e fomos almoçar. Às 13h20, chegamos a Assembleia Legislativa de Fortaleza, onde havíamos feito o agendamento prévio para a realização de um evento da CSPCCO, denominado *Encontro Regional para debater a situação da segurança pública no Estado do Ceará*, o qual teve início às 14h15, sob a Presidência do Deputado Alberto Fraga, e contou com a presença de diversas autoridades ligadas à segurança pública estadual, bem como representantes de classes também ligadas à segurança pública. Às 15h50, o Deputado Alberto Fraga passou a condução dos trabalhos ao Deputado Cabo Sabino, dando por encerrada a nossa participação no evento. Partimos então, rumo ao aeroporto de Fortaleza, de onde embarcamos de volta à Brasília, às 17h40, no voo JJ 3785, da TAM, com chegada às 21h15.

Brasília, 08 de setembro de 2016.



ALBERTO FRAGA
Deputado Federal